**---**

**Enterviewee: Nelson Freitas**

**Enterviewer: Diana Pinto**

**Duração: 20 minutos**

**Cargo: Presidente da EpicJúnior**

**Universidade: Universidade do Minho**

**Curso: Engenharia Biomédica**

**Date: 10-04-2024**

**---**

**O meu nome é Nelson Martins, sou estudante de Engenharia Biomédica, sou estudante de mestrado, estou no meu 5º ano, e sou o atual presidente da EPIC Júnior. Júnior empresa da Universidade do Minho.**

**1. Conta-nos um pouco sobre a história da EPIC Júnior e como ela tem contribuído para a aproximação entre o mundo empresarial e acadêmico, sendo essa a premissa fundamental da empresa.**

A EpicJúnior, é uma oportunidade única dos alunos experienciarem um pouco o que vão viver no mundo de trabalho. O facto de sermos uma Júnior empresa, nos somos uma replica de uma empresa real, então vários processos que temos do departamento de recursos humanos, avaliação dos desempenhos…tudo o que o departamento dos recursos humanos faz numa empresa real, nós também fazemos na nossa júnior empresa. Depois várias tarefas e experiências que temos na júnior empresa, também são uma replica de uma empresa real. O fator que também aproxima o acadêmico do tecido empresarial é o facto de os alunos terem a oportunidade de terem contacto com clientes, empresas, desenvolverem alguma espécie de serviço para apresentar ao cliente, tem esse contacto e consegue fermentar várias skills e aumentar a sua rede networking.

**1.2 Então é literalmente uma empresa normal, em ponto Júnior.**

Sim! Obviamente que temos as suas diferenças, como somos estudantes o tempo que passamos na empresa, por exemplo, a direção muda de ano a ano, devido ao curto período de tempo na universidade. De resto, o departamento de Marketing, financeiro, toda a parte do departamento dos projetos, todas as suas tarefas são uma replica. e até posso dizer que a principal semelhança, é o recrutamento. Para entrar na EPIC é preciso passar por um recrutamento, candidatar-se, e mesmo essa etapa é muito semelhante ao que acontece numa empresa. A entrevista, caso de estudo, dinâmica de grupo, por exemplo, são muito semelhantes ao que acontece lá fora.

**2. Quais são os principais serviços inovadores que a EPIC Júnior oferece para impulsionar o crescimento dos jovens universitários e das empresas, especialmente em colaboração com a Universidade do Minho?**

No caso da EPIC Júnior, como disse somos uma empresa de engenharia e o nosso foco é o desenvolvimento tecnológico, mais concretamente o desenvolvimento de websites, softwares, prototipagem e consultoria a projetos de engenharia. Obviamente que nos fazemos projetos que podem ir para grandes empresas, ou pequenas empresas e negócios. fizemos já para instituições e associações. Já fizemos projetos de forma 100% gratuita para associais como a canil aqui em Braga, o ABRA. Mas fazemos também projetos para a universidade do Minho, já fizemos vários, e é algo que consegue impulsionar o desenvolvimento para ambas as partes.

**3. Como é que a EPIC Júnior promove a participação dos estudantes da Universidade do Minho, proporcionando uma experiência valiosa para o seu desenvolvimento profissional?**

 Tentamos sempre ao máximo manter a comunidade atualizada sobre o que a EPIC Júnior faz, e obviamente que na altura do recrutamento, tentamos chegar o mais perto possível dos alunos, através do esforço de marketing, seja através das redes sociais ou divulgação presencial, através de bancas na Universidade do Minho onde estamos fisicamente a falar com os alunos, feiras de emprego e ainda cartazes que temos nos locais habituais da Universidade. obviamente que há vezes onde existem tarefas e atividades mais espontâneas onde tentamos trazer mais alunos, mas maioritariamente dessas atividades são feitas para os membros da empresa.

**4. Podes partilhar uma experiência ou projeto específico que tenha sido especialmente enriquecedor graças à parceria com a Universidade do Minho?**

A Universidade do Minho digamos que não fizemos nenhum projeto em concreto como parceria, já fizemos vários projetos para a universidade e para entidades da universidade, nos temos vários contatos da universidade que pertencem ao nosso conselho consultivo, basicamente um grupo de pessoas com uma experiência acadêmica e profissional de relevo, que nos possam aconselhar. Essa talvez seja a parceria mais valiosa que conseguimos tirar da universidade do Minho. dão nos muito apoio e aconselhamento. Mas também já desenvolvemos vários projetos para a Universidade do Minho, inclusive para a escola de engenharia, já fizemos websites para novas ideias que eles tinham para a área da empregabilidade, e outros departamentos da mesma escola. Até para a associação acadêmica já fizemos, para a StartPoint que é uma das maiores feiras do Minho de empregabilidade, e nos fomos os responsáveis por fazer o website da feira de emprego.

**5. Quais são os benefícios mais significativos que a EPIC Júnior e os seus membros têm obtido através da interação com a comunidade acadêmica da Universidade do Minho?**

Algo que eu gosto muito de salientar, mesmo em alturas de campanha de recrutamento, digamos assim, é mesmo a oportunidade que os alunos tem na EPIC Júnior de conhecer pessoas, aumentar a sua rede de contatos e acima de tudo como nos recrutamos engenharia, que está dividida pelo campo de Azurém e Gualtar, é uma oportunidade que esses alunos tem de conhecer pessoas de outros campo, outros cursos fazer novos amigos. Inclusive eu, acabei por conhecer muito mais da zona de Azurém, e outras pessoas de Gualtar, mas não só. Este contacto com a universidade e comunidade acadêmica, permite aos alunos estarem em contacto com vários núcleos diferentes, nos estamos muito presentes nas jornadas dos núcleos, em feiras de emprego, e é uma oportunidade para os alunos desenvolverem as suas capacidades comunicativas, falar em publico, quando estão numa banco com contacto direto com pessoas tem de se expor, e lá está conhecem empresas nesses momentos, outras pessoas interessantes e acabam por coletar experiencias enriquecedoras.

**Experiência do Entrevistado:**

**6. Como foi a tua jornada até alcançar a posição de presidente na EPIC Júnior?**

Foi uma jornada bastante interessante. conheci a EPIC Júnior e fiquei curioso, conheci-os numa banca de uma feira de emprego, e decidi tentar a minha sorte e consegui entrar. Originalmente fazia parte dos recursos humanos e foi bastante diferente daquilo que estava à espera, mas adorei. Ainda hoje consigo ter uma ideia de como o mercado de trabalho realmente funciona. Como fiz parte do recrutamento, das entrevistas, consegui perceber aquilo que um entrevistador procura numa pessoa. As políticas, toda a parte burocrática que acontece por detrás, é interessante! Depois acabei por mudar de departamento, queria desenvolver a parte técnica e fui para o departamento de projetos, fiz projetos de áreas que são totalmente extra ao meu curso, que não ia aprender no meu curso, eu sou de engenharia biomédica e lembro me de fazer uma aplicação para o tele móvel, que é algo mais da área de informativa, sistemas de informação, obviamente que tive uma equipa com pessoas desses cursos, mas aprendi imenso, adorei, e ate me deu uma nova visão sobre as possibilidades do futuro. Quando entramos na universidade temos uma visão de “ok, o curso vai ser isto”, mas quando experienciamos algo diferente percebemos que podemos fazer mil coisas diferentes, trocar o percurso, há sempre uma solução. Mais tarde, este ano, foi quando subi para presidente, e tem sido uma experiência incrível.

**7. Quais habilidades e experiências consideras mais importantes para liderar uma empresa como a EPIC Júnior?**

Há imensas habilidades e skills que são importantes ter e desenvolver, obviamente que ninguém é perfeito para nenhum cargo, mas vai aprendendo e auto educando, mas eu acredito que o principal é saber trabalhar em equipa, e é muito usado, mas realmente saber trabalhar em equipa significa ter uma empatia para saber o que o outro está a fazer, e precisa. Porque muitas vezes o problema quando se está a gerir equipas, é a falta de comunicação, de noção sobre o problema. Ou seja, conseguir chegar realmente a raiz e perceber o que está a acontecer, ter essa capacidade de comunicar, delegar tarefas, pois quando se está numa posição de “poder” devemos confiar na equipa e distribuir tarefas, de forma razoável e justificável, não apenas fazer. Obviamente que gestão de tempo é essencial, porque nos somos todos alunos, temos um curso, algumas pessoas fazem coisas além do curso, algumas fazem o curso, trabalham e ainda fazem parte da EPIC Júnior, ou seja, é preciso uma capacidade tremenda de gestão de tempo e esforços, pois há um compromisso associado. E por fim quero realçar a tomada de decisão, é vital, mas desvalorizado, quem está num cargo desses, é muito difícil por vezes tomar uma decisão, por vezes caímos no erro de deixar andar, deixar essa responsabilidade para outra pessoa, mas há alturas em que temos de tomar uma decisão, e algo que acontece nesses cargos, é deparar-nos com situações em que a opção A e a opção B são ambas péssimas, mas são as únicas opções e é necessário tomar uma decisão, tentar ser lógico, pois pior do que uma má decisão é uma não decisão.

**8.  Quais têm sido os maiores desafios e recompensas de liderar uma empresa voltada para a aproximação entre o mundo empresarial e acadêmico?**

Os desafios este caso especifico, lá está, é por exemplo conhecer toda a equipa, somos perto de 50 membros, mas quando estamos numa cargo da direção trabalhamos mais com as pessoas que estão a nossa volta, diretores, clientes, e como há uma cadeia de pessoas, uma hierarquia, nos tentamos ser o mais horizontais possível, mas existe sempre uma hierarquia, não tenho tanto contacto com os membros como gostaria de ter. Digamos que é uma adaptação difícil no inicio, mas lá está, temos varias recompensas quando estamos a liderar. Acima de tudo, são as skills que desenvolvemos. Eu desenvolvi imensas capacidades para conseguir estar em publico e não estar nervoso, tenho tido muitas reuniões com parceiros internacionais, também é algo que desenvolvi imenso, e não tinhas. Acima de tudo, são os colegas que fazemos pelo caminho.

**9. Quais são os planos e metas da EPIC Júnior para os próximos anos, especialmente em relação à colaboração com a Universidade do Minho e ao desenvolvimento dos membros da empresa?**

Obviamente temos um plano estratégico, não posso divulgar ao detalhe o que pretendemos fazer, mas obviamente começa por expandir um pouco o que temos feito, apesar de já estarmos consolidados em desenvolvimento de websites, queremos expandir e fazer novas ofertas e propostas de valor a clientes, novas formas de desenvolver o que já fazemos. Também temos solidificado a nossa capacidade de desenvolver eventos, que e algo que queremos fazer, desenvolver eventos para a Universidade do Minho de grande calibre, marcantes.  E uma coisa que temos e queremos muito desenvolver ainda mais é também o EPIC Green, que é o nosso projeto de responsabilidade social, e é um projeto onde basicamente desenvolvemos várias atividades que tentem impactar os ADS e é algo que vamos continuar a desenvolver e tentar impactar a universidade e sensibilizar os alunos. E pronto, são estas as áreas que queremos mais desenvolver, e obviamente aumentar as nossas métricas e chegar a mais sítios.

**10. Como é que a EPIC Júnior pretende manter-se inovadora e relevante no mercado, considerando as rápidas mudanças no ambiente empresarial e acadêmico?**

 Nós temos uma rede de parceiros, e tentamos sempre manter o contacto próximo, claro que um parceiro importantíssimo é a Universidade do Minho e a escola de engenharia, temos vários parceiros na UMinho, temos o núcleo de estudantes de direitos, e outras associações da área da responsabilidade social, mas relativamente a UMINHO e escola de engenharia, nos temos contacto próxima e eles ajudam nos bastante tanto a angariar clientes, como dicas, sugestões. Tentamos sempre manter o contacto para conseguirmos estar o mais atualizados possível. Obviamente que internamente estamos a solidificar muitos dos processos, porque lá esta, por vezes o tempo de vida numa empresa é muito curto, dois anos já é imenso tempo, enquanto numa empresa real, dois anos não é muito. Nós temos de solidificar todos estes processos para tornar esta passagem mais fácil, simples. e obviamente os serviços em si, que fazemos, estamos a tentar encontrar outras maneiras de os fazermos, mais fácies, mais inovadoras e produtivas. Obviamente que a tendência principal no mundo empresarial mais notável, é toda a parte da inteligência artificial, claro que isso é um pouco mais difícil quando nos deparamos com a realidade numa júnior empresa com o poder econômico que temos, e recursos, por isso, é mais difícil termos alguma relação com essas áreas de mercado, mas é algo que também estamos a explorar, e temos tido algum tipo de formação e estudo nessa área de forma a conseguirmos impactar.